

## **Regeneração óssea guiada para aumento de rebordo vertical e horizontal através da associação de enxerto ósseo xenógeno e fibrina rica em plaquetas**

Santiago, L.R.<sup>1</sup>; Pedra, T.H.S.<sup>1</sup>; Sant'Ana, A.P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A reabilitação da região anterior de maxila por meio de implantes osseointegrados representa um desafio estético, especialmente se houver perda acentuada de altura e espessura óssea. Paciente do sexo feminino, 54 anos, foi encaminhada para tratamento após perda de implante na região do 21 por peri-implantite, além de perda óssea afetando os dentes 11, 12 e 22. Devido à grande perda óssea vertical e horizontal afetando a região anterior, somada à estética desfavorável para reabilitação apenas com implantes, foi planejada uma regeneração óssea guiada com o objetivo de otimizar o resultado final da reabilitação. Inicialmente foi feita a coleta de 12 tubos de sangue, sendo 6 tubos de S-PRF e 6 tubos de A-PRF. Após anestesia local, foi realizado um retalho de espessura total, exodontia dos dentes 11, 12 e 22, além de instalação de uma microplaca de titânio, a qual foi fixada no rebordo com dois parafusos de cabeça expandida (1,5x10 mm), com o objetivo de sustentar os biomateriais. Com isso, foi realizado preenchimento do defeito com “Sticky Bone” - composto de uma associação de enxerto ósseo bovino (Geistlich ® BioOssTM) juntamente com a fase líquida da fibrina rica em plaquetas - o qual foi coberto por uma membrana de colágeno (Geistlich ® Bio-GideTM). Esta, por sua vez, foi coberta por uma malha e pela super membrana de fibrina, ambas confeccionadas a partir do próprio sangue da paciente. O retalho foi fechado por primeira intenção com fios de PTFE. Após 4 meses a paciente retornou com TCFC demonstrando ganho ósseo vertical e horizontal, bem como presença de faixa de mucosa ceratinizada adequada para a instalação dos implantes. Os resultados permitiram concluir que, apesar da deficiência de evidências científicas sólidas, a PRF pode ser considerada como um biomaterial ideal para a reconstrução de rebordos atróficos para a instalação de implantes, considerando seu baixo custo e facilidade técnica, sendo necessários outros estudos para comprovação de seus resultados.